

RELATÓRIO DA DIRETORIA Exercício 2012

Senhores Acionistas,

A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro – AgeRio submeteu à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, relativo às atividades desenvolvidas em 2012, acompanhado do Balanço Patrimonial e demais demonstrativos financeiros.

Conjuntura Econômica

O ano de 2012 foi marcado pelas ações para a recuperação da economia internacional. O contexto internacional foi, portanto, de baixo crescimento das principais economias da Europa, dos EUA e a desaceleração dos países emergentes e em desenvolvimento, em especial da China.

No Brasil, em consequência do cenário externo, a atividade econômica apresentou um baixo dinamismo relativo, principalmente do setor industrial. Pela ótica da demanda, o consumo cresceu, entretanto os investimentos e as exportações líquidas diminuíram. A alta de preços também foi sentida. Por outro lado o governo adotou medidas como a redução da taxa Selic, desonerações fiscais, redução de juros para máquinas e equipamentos, consoneira da folha de pagamento de ramos da indústria, dentre outros. As medidas, mesmo não tendo como consequência uma retomada imediata do crescimento, preservaram os níveis de consumo e o mercado de trabalho, que registrou menor taxa de desemprego da história.

Apesar do contexto de menor crescimento econômico, os investimentos públicos e privados previstos para o Estado do Rio de Janeiro, no período 2011-2013, atingirão o patamar recorde de R\$ 181,4 bilhões, 44% a mais que no período 2010-2012, segundo dados divulgados pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN. Diante de um cenário favorável para a economia fluminense, a AgeRio, em 2012, fortaleceu a estratégia de expansão e diversificação de suas atividades operacionais, em conformidade com a sua missão de "fomentar, por meio de soluções financeiras, o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro, com excelência na prestação de serviços".

1 - Financiamento aos empreendedores privados

No exercício de 2012, foram contratadas 26 operações, com recursos próprios, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses - FREMF, totalizando financiamento de R\$ 35,6 milhões. Considerando todas as fontes de recursos, inclusive o Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social - FUNDES, que é administrado pela AgeRio, foram contemplados 33 clientes totalizando R\$ 725,3 milhões em financiamentos. Esses recursos tiveram as seguintes fontes: Recursos Próprios (0,3%), BNDES (2,5%) e fundos estaduais (97,2%), sendo 2% do FREMF e 95,2% do FUNDES. O saldo da carteira de crédito com risco da AgeRio (recursos próprios e repasses do BNDES) atingiu R\$ 50,9 milhões ao final de 2012, com um decréscimo de 7% em relação a 2011, por conta da maior concorrência verificada no mercado de crédito. Já a carteira com risco de terceiros (recursos do FREMF e do FUNDES) alcançou R\$ 2,4 bilhões, em 31/12/2012, superando em 4,3% o saldo registrado um ano antes e está concentrada em operações com grandes empresas (96%), tendo em vista que os recursos do FUNDES destinam-se basicamente à investimentos de grande porte, considerados relevantes para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

2 – Financiamento aos Municípios

No ano de 2012, a AgeRio continuou a se estruturar para dar apoio creditício aos municípios fluminenses, com base na criação de produtos customizados, tais como o Pró-Urbano, o Pró-Ambiental e o Pró-Educação, bem como a consolidação da Diretoria de Governo. Ademais, concedeu financiamento aos municípios de Queimados e Quatis, totalizando R\$ 5,9 milhões. Por fim, a AgeRio firmou termo de compromisso de abertura de limite de crédito com a Caixa Econômica Federal, para a intermediação de recursos do FGTS, no valor de R\$25 milhões.

3 – Operações com Renda Variável

As operações com renda variável envolvem participação acionária e aquisição de cotas de fundos de investimento em ações, com ênfase em: a) setores estratégicos, como biotecnologia, tecnologia da informação e comunicação; b) setores nos quais o estado do Rio de Janeiro apresenta vantagens comparativas evidentes, como os de energia e da indústria do audiovisual; e c) setores de relevância socioeconômica para o estado, como turismo, hotelaria e tecnologias limpas.

Neste sentido, em 2012, a AgeRio subscreveu investimentos no Fundo Burrill Brasil 1, com foco em biotecnologia, em conjunto com bancos de desenvolvimento e companhias multinacionais, e aprovou sua participação direta na Hygeia Pesquisa e Desenvolvimento em Biotecnologia Aplicada S.A., se tornando a primeira agência de fomento a realizar este tipo de operação no país. Também, subscreveu no estado do Rio de Janeiro, dedicou a tecnologia da informação, garantindo a sua operação exclusiva nos cotas do Fundo Nascenti. Confirmou investimentos no Fundo Performa Sustentabilidade, com foco em tecnologias limpas e na Cia. Part. Acelera Rio, com liderança da Microsoft, para aceleração de startups de T.I. Sendo assim, a AgeRio passa a ser a agência de fomento estadual com o maior volume de capital comprometido em participações do país.

4 – Inclusão social empreendedora

No ano de 2012, as operações de microcrédito obtiveram reforço com a contratação de empresa especializada para prestar serviços de capacitação na gestão dos empreendimentos tomadores de microcrédito das comunidades pacificadas, bem como com a implantação de 25 postos avançados de atendimento. Ao longo do ano, foram financiados 121 microempreendedores, através do Programa Pró-Empreendedor, do Programa Pró-UPP e Fundo UPP Empreendedor, totalizando cerca de R\$ 400 mil.

5 – Resultados Econômico-Financeiros

Em 2012, a AgeRio registrou uma receita total de R\$ 40,4 milhões, 2,7% abaixo da de 2011 (41,5). O lucro líquido ficou em R\$ 4,06 milhões, 6,8% acima do registrado no ano anterior. O capital social passou de R\$ 305,6 milhões para R\$ 316,7 milhões, com o aporte de recursos, em sua quase totalidade, do acionista majoritário - o estado do Rio de Janeiro. O patrimônio líquido atingiu R\$ 325,6 milhões, com um aumento de 3,2% em relação ao ano anterior.

6 – Ações Administrativo-Organizacionais

6.1 – Gestão Estratégica

Em 2012, a AgeRio passou por profunda reformulação estratégica. A mudança da marca, de Investe Rio para AgeRio, e as mudanças de sede e de site significaram novo patamar para atuação da agência. Ademais, a estruturação de novas áreas, como precificação e gestão de contratos, a consolidação da diretoria de Governo e a unificação da diretoria jurídica, bem como a reestruturação de outras constituíram-se elementos importantes para a nova gestão estratégica. Houve, também, a revisão do Estatuto que conferiu à agência maior agilidade operacional. Por fim, foi lançado o Programa Modernizar para Competir com definições de estratégias para uma atuação eficiente e eficaz.

6.2 – Gestão de Riscos e Controles Internos

De modo a atender à Resolução CMN n.º 2.554/98, a AgeRio aprovou a ampliação e adequação das estruturas de gerenciamento de riscos e do sistema de controle, por meio da nova Organização Interna Básica. Através desta, criou a Diretoria de Controladoria e Riscos, com a incorporação das áreas responsáveis pelos registros contábeis e pela recuperação de crédito e ampliou a estrutura de gerenciamento de riscos, com a cisão da área responsável pelo Controle Interno e Risco em outras duas: o Departamento de Administração de Riscos Corporativos e de Crédito e o Departamento de Controle Interno.

6.3 – Gestão de Recursos Humanos

Em 2012, para atender aos objetivos de expansão e diversificação de suas atividades, a AgeRio continuou as chamadas referentes ao segundo concurso público, realizado em 2011. Concursados foram incorporados ao quadro de pessoal da agência, chegando, ao final de 2012, a 65, cerca de 46% do total de empregados.

6.4 - Divulgação Institucional

A divulgação institucional da AgeRio foi organizada, em 2012, por meio de diferentes recursos, tais como a criação e produção de material promocional, a produção e o envio de *newsletters* para aproximadamente seis mil endereços eletrônicos que compõem o *mailing* da Agência, a confecção de novo sítio eletrônico, que recebeu cerca de três mil/mês acessos de dezembro de 2012 a fevereiro de 2013, e a coordenação de participações em feiras e eventos.

6.5 – Ouidoria

Criada em novembro de 2007, em atendimento à Resolução n.º 3.477 do BCB, atendeu, em 2012, a 25 chamados, sendo, em sua maioria, dúvidas sobre o segundo concurso público da AgeRio.

7 – Reconhecimento

A Diretoria Executiva agradece o apoio e a confiança do Governador do estado e de sua equipe de governo, em especial, o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços, bem como o esforço e a dedicação de seu corpo funcional e a colaboração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, além de vários parceiros de órgãos federais, estaduais e municipais, e de entidades de classe. Essa conjunção de forças foi imprescindível para que a Agência pudesse apresentar sua parcela de contribuição para o desenvolvimento econômico do estado.
 Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2012

José Domingos Vargas
 Diretor-Presidente

Cristiane Vitorino Novo
 Diretora de Administração e Finanças

Dário Castro de Araújo
 Diretor de Operações

Hélia Lúcia Azevedo
 Diretora de Controladoria e Riscos

Luiz Henrique Bevilaqua
 Diretor Jurídico

Roberta Simões Maia
 Diretora de Governo

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - EM R\$ MIL

ATIVO

| | 2012 | 2011 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | 247.174 | 248.776 |
| DISPONIBILIDADES | 5 | 3 |
| Caixa | 1 | 1 |
| Bancos | 4 | 2 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 227.076 | 228.580 |
| Cotas de Fundos de Investimentos | 227.076 | 228.580 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 14.429 | 19.653 |
| Setor Privado | 16.391 | 26.039 |
| Setor Público | 37 | - |
| Provisão para financiamentos | (1.999) | (6.386) |
| OUTROS CRÉDITOS | 5.540 | 520 |
| Adiantamento e Antecipações | 80 | 37 |
| Impostos e Contribuições a Compensar | 5.460 | 483 |
| OUTROS VALORES E BENS | 124 | 21 |
| Despesas Antecipadas | 124 | 21 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 112.015 | 96.551 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 81.713 | 74.970 |
| LFT | 78.914 | 72.726 |
| Cotas de Fundos em Participações | 2.207 | 2.244 |
| Cotas de Fundos Empresas | 592 | - |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 30.302 | 21.581 |
| Setor privado | 31.159 | 28.645 |
| Setor Público | 3.341 | - |
| Provisão para financiamentos | (4.198) | (7.064) |
| PERMANENTE | 9.671 | 7.482 |
| INVESTIMENTOS | 1.000 | - |
| Ações e Cotas | 1.000 | - |
| IMOBILIZADO DE USO | 8.478 | 6.918 |
| Edificações | 8.746 | 7.233 |
| Instalações | 135 | 135 |
| Móveis e equipamentos | 1.031 | 485 |
| Sistema de comunicação | 36 | 37 |
| Equipamento de processamento de dados | 354 | 232 |
| Sistema de transporte | 63 | 63 |
| Depreciações acumuladas | (1.887) | (1.267) |
| INTANGÍVEL | 193 | 564 |
| Licença de uso <i>Software</i> | 1.862 | 881 |
| Amortização Acumulada | (1.669) | (317) |
| TOTAL | 368.860 | 352.810 |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PASSIVO

| | 2012 | 2011 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | 16.591 | 18.457 |
| OBRIGAÇÕES POR EMPRÉST. E REPASSES | 8.678 | 11.975 |
| Obrigações Repasse Fname/BNDES | 8.678 | 11.975 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 7.913 | 6.482 |
| Sociais e estatutárias | 1.755 | 1.755 |
| Fiscais e previdenciárias | 3.442 | 2.059 |
| Provisões para pagamentos a efetuar | 2.633 | 1.318 |
| Provisão p/Passivos Contingentes | - | 101 |
| Credores Diversos no País | 83 | 1.249 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 26.657 | 18.859 |
| OBRIGAÇÕES POR EMPRÉST. E REPASSES | 26.657 | 18.859 |
| Obrigações Repasse Fname/BNDES | 26.657 | 18.859 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 325.612 | 315.494 |
| CAPITAL SOCIAL | 316.751 | 305.656 |
| RESERVAS DE LUCROS | 8.861 | 9.838 |
| TOTAL | 368.860 | 352.810 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO - EM R\$ MIL

| | SEGUNDO SEMESTRE | | EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO | |
|---|------------------|-----------------|-------------------------------------|------|
| | 2012 | 2012 | 2011 | 2011 |
| RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 13.294 | 30.440 | 34.237 | |
| Operações de Crédito | 2.482 | 5.762 | 5.234 | |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 10.812 | 24.678 | 29.003 | |
| DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (4.228) | (6.497) | (11.893) | |
| Despesa de Captação – Fname/BNDES | (945) | (2.409) | (2.347) | |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (3.283) | (4.088) | (9.546) | |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 9.066 | 23.943 | 22.344 | |
| OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS | (9.186) | (16.595) | (11.709) | |
| Receita de Prestação de Serviços | 4.375 | 8.196 | 7.213 | |
| Despesa de Pessoal | (9.698) | (18.560) | (14.251) | |
| Outras Despesas Administrativas | (4.193) | (6.468) | (3.221) | |
| Despesas Tributárias | (755) | (1.528) | (1.417) | |
| Outras Receitas Operacionais | 1.085 | 1.765 | 105 | |
| Outras Despesas Operacionais | - | - | (138) | |
| RESULTADO OPERACIONAL | (120) | 7.348 | 10.635 | |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | (3) | (4) | - | |
| Despesas/Receitas não operacionais | (3) | (4) | - | |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO E PARTICIPAÇÃO | (123) | 7.344 | 10.635 | |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (699) | (3.284) | (6.810) | |
| Impostos de Renda | (510) | (2.406) | (4.999) | |
| Contribuição Social | (189) | (878) | (1.811) | |
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO | (822) | 4.060 | 3.825 | |
| Juros s/Capital Próprio | (3.500) | (3.500) | (4.230) | |
| Lucro por ação do capital social final | - | 0,03 | 0,03 | |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EM R\$ MIL

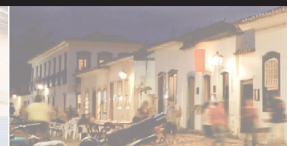
| | SEGUNDO SEMESTRE | | EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO | |
|--|------------------|-----------------|-------------------------------------|------|
| | 2012 | 2012 | 2011 | 2011 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | |
| LUCRO LÍQUIDO / PREJUÍZO | (821) | 4.060 | 3.825 | |
| Ajustado por: | | | | |
| Depreciações e Amortizações | 1.279 | 1.975 | 917 | |
| Provisão para créditos de Liquidação Duvidosa | 3.283 | 4.088 | 9.546 | |
| Reversão de Provisão Passivo Contingente | 101 | 101 | - | |
| Reversão de Provisão Créditos Liquidação Duvidosa | 617 | 617 | - | |
| LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO | 4.459 | 10.841 | 14.288 | |
| VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES | (12.576) | (17.230) | (89.208) | |
| Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários | 3.169 | (5.238) | (76.238) | |
| Redução (aumento) em Operações de Crédito | (10.682) | (4.114) | (3.679) | |
| Redução (aumento) em Outros Créditos | (1.411) | (7.918) | (9.742) | |
| Redução (aumento) em Outros Valores e Bens | 229 | (102) | 3 | |
| Redução (aumento) em Outras Operações | (3.881) | 142 | 448 | |
| CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS | (8.117) | (6.389) | (74.920) | |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | | |
| Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento | (3.271) | (4.168) | (803) | |
| CAIXA LÍQUIDO APLICADO ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | (3.271) | (4.168) | (803) | |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | |
| Aumento (Redução) em Obrigações p/Empréstimos e Repasses | 5.331 | 4.501 | 6.079 | |
| Aumento de Capital por Subscrição | 6.058 | 6.058 | 68.666 | |
| Aumento de Capital com Renúncia de Dividendos- JCP | - | - | 961 | |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE ATIVIDADES FINANCIAMENTOS | 11.389 | 10.559 | 75.706 | |
| MODIFICAÇÃO DO CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA | 1 | 2 | (17) | |
| Caixa ou Equivalente a Caixa Início Período | 4 | 3 | 20 | |
| Caixa ou Equivalente a Caixa Final Período | 5 | 5 | 3 | |
| AUMENTO (REDUÇÃO) CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA | 1 | 2 | (17) | |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM R\$ MIL

| CONTAS | CAPITAL SOCIAL | | RESERVAS | | LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS | R\$ TOTAIS |
|---|----------------|------------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|------------|
| | CAPITAL | AUMENTO CAPITAL | DE CAPITAL DE LUCROS | | | |
| | | | OUTRAS | RESERVA LEGAL | | |
| ESPECIFICAÇÕES | CAPITAL | AUMENTO CAPITAL | OUTRAS | RESERVA LEGAL | OUTRAS | |
| SALDOS EM 30/JUN/12 | 310.694 | - | - | 1.271 | 3.774 | 4.636 |
| Aumento de Capital com Subscrição | - | 6.058 | - | - | - | 6.058 |
| Lucro no Semestre | - | - | - | - | - | (821) |
| SALDOS EM 31/DEZ/12 | 310.694 | 6.058 | - | 1.271 | 3.774 | 3.815 |
| MUTAÇÕES DO PERÍODO | - | 6.058 | - | - | - | (821) |
| SALDOS EM 31/DEZ/10 | 232.189 | - | - | 975 | 8.878 | - |
| Aumento de Capital com Subscrição | - | 68.666 | - | - | - | 68.666 |
| Aumento de Capital com Reservas | 3.840 | - | - | - | (3.840) | - |
| Aumento de Capital com Renúncia de Dividendos | 961 | - | - | - | - | 961 |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | - | - | - | 3.825 |
| Constituição de Reservas | - | - | - | 52 | 3.773 | (3.825) |
| SALDOS EM 31/DEZ/11 | 236.990 | 68.666 | - | 1.027 | 8.811 | - |
| MUTAÇÕES DO PERÍODO | 4.801 | 68.666 | - | 52 | (67) | - |
| Aumento de Capital | 68.666 | (68.666) | - | - | - | - |
| Aumento de Capital por Subscrição | - | 6.058 | - | - | - | - |
| Aumento de Capital com Reservas | 5.037 | - | - | - | (5.037) | - |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | - | - | - | 4.060 |
| Constituição de Reservas | - | - | - | 87 | 3.973 | (4.060) |
| SALDOS EM 31/DEZ/12 | 310.693 | 6.058 | - | 1.114 | 7.747 | - |
| MUTAÇÕES DO PERÍODO | 73.703 | (62.608) | - | 87 | (1.064) | - |

(As notas explicativas integ



NOTAS EXPLICATIVAS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em reais mil)

NOTA 1 - HISTÓRICO DA SOCIEDADE: A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. - AgeRio é uma sociedade de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, cuja criação foi autorizada pela Lei Estadual nº 3.517/00 e foi instituída pelo Decreto Estadual nº 32.376/02. Regulada pela Lei Federal nº 6.404/76, sendo constituída através da Ata de Assembleia de Constituição, realizada em 13 de dezembro de 2002, e autorizada a funcionar como instituição financeira por meio de homologação exarada pelo BANCO CENTRAL DO BRASIL – BCB, em 30 de setembro de 2003. Seus atos constitutivos foram registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 07 de outubro de 2003. Em 06 de dezembro de 2004, com a publicação do Decreto Estadual nº 36.703/04, a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. teve ampliada sua autonomia na gestão administrativa, financeira e operacional, assim como, de seus recursos, com vistas à efetiva consecução de seus objetivos sociais.

NOTA 2 - CONTEXTO OPERACIONAL: A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A., empresa vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços – SEDEIS, tem por finalidade contribuir para a consecução da política de apoio do Governo do Estado aos investimentos produtivos, mediante a concessão de financiamento de capital fixo e de giro a projetos industriais, agropecuários, turísticos e de serviço, de empresas implantadas ou que venham a se implantar no âmbito do território fluminense. Além da concessão de financiamento com recursos próprios e de repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e da Caixa Econômica Federal - CAIXA, a AgeRio atua como Agente Financeiro do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES e administradora do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses – FREMF e do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacíficas do Rio de Janeiro – Fundo UPP Empreendedor. Apóia, também, investimentos no Estado, através da participação acionária direta e indireta.

NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observando-se os conceitos contidos na Lei nº 6.404/1976, ressalvadas as modificações introduzidas através das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, em observância à legislação específica e normas regulamentares emanadas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, porém, nem todos foram homologados pelo Banco Central do Brasil. Assim sendo, na elaboração destas demonstrações financeiras, foram adotados efetivamente os seguintes pronunciamentos: CPC 01 – Resolução CMN nº 3566/08, CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa (Resolução nº 3.604/08) e CPC nº 25 – Provisões para passivos contingentes e ativos contingentes (Resolução nº 3.823/09). **NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos: **a) Apresentação do Resultado:** O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que receitas e despesas devem ser apropriadas nos períodos em que ocorrerem. **b) Estimativas contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras, faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Assim, as demonstrações financeiras da Instituição contemplam estimativas referentes à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado; as Provisões para Perdas com Operações de Créditos são calculadas conforme normas específicas do Banco Central. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente. **c) Ativos e Passivos circulares e a longo prazo:** São demonstrados pelo custo, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Circulante e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. **d) Títulos e Valores Mobiliários:** São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais são reconhecidos no resultado do exercício. Os títulos são para negociação imediata e/ou mantidos até o vencimento. A AgeRio adquiriu no exercício participações em Fundos de empresas "Nascentes", no setor de biotecnologia e tecnologia da Informação, tendo em vista seus objetivos estatutários e sociais, cujo reconhecimento dos rendimentos auferidos é em contrapartida ao resultado. **e) Ativo Permanente:** Está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. No segundo semestre, a AgeRio realizou o 1º bônus de subscrição no capital da empresa Hygeia Pesquisa e Desenvolvimento em Biotecnologia Aplicada S/A, referente a aquisição de ações preferenciais, representando 9,9% no capital social da Investida. A Agência possui a opção de realizar novo bônus, elevando sua participação no capital da Hygeia em até 18%. Inicialmente, o investimento foi avaliado pelo método de custo. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de *softwares* para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras. **f) Avaliação do valor recuperável (impairment):** A partir de 2008, os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores, em relação ao mercado ou uso. A AgeRio não desenvolveu programa de testes de recuperabilidade, em função da relevância dos bens do ativo imobilizado frente ao ativo total, do dispêndio financeiro e operacional que teria com a realização dos respectivos testes e da ausência de indícios de desvalorização. **g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL):** A Instituição adota a sistemática de apuração do Imposto de Renda pelo Lucro Real utilizando alíquota determinada de 15% e adicional de 10%. A parcela correspondente à Contribuição Social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro real, na forma da legislação vigente. **h) Contribuições para o PIS/PASEP e COFINS:** As contribuições para o PIS/PASEP e COFINS foram calculadas à alíquota de 1,65% e 7,60% respectivamente e são apuradas pelo regime não cumulativo, observada a base de cálculo definida pela lei nº 10.833/2003. **i) Passivos contingentes:** São avaliados e reconhecidos com base em parecer da Diretoria Jurídica, sobre prováveis riscos de perdas de uma ação judicial ou administrativa. São constituídas provisões para processos classificados como Perda Provável, cujo valor de perda possa ser determinado ou estimado e para os processos classificados como de perda possível, o montante de perda estimado. Os valores decorrentes desta prática estão demonstrados na nota 9-E. **NOTA 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:** A carteira de Títulos e Valores Mobiliários apresenta saldo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 conforme abaixo:

| | 2012 | 2011 |
|--|---------|---------|
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | | |
| I – Curto Prazo | 227.076 | 228.580 |
| Cotas de Fundos de Investimentos | 227.076 | 228.580 |
| II – Longo Prazo | 81.713 | 74.970 |
| LFT – Carteira Própria | 78.914 | 72.724 |
| Cotas de Fundos em Participação | 2.799 | 2.244 |
| Total de Títulos e Valores Mobiliários | 308.789 | 303.550 |

NOTA 6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO: As tabelas a seguir compreendem: a) a classificação das operações de crédito de acordo com risco estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, é a seguinte:

| CLASSIFICAÇÃO DE RISCO | TOTAL DAS OPERAÇÕES | TOTAL DAS OPERAÇÕES | PROVISÃO % | VALOR DA PROVISÃO | VALOR DA PROVISÃO |
|------------------------|---------------------|---------------------|------------|-------------------|-------------------|
| | 2012 | 2011 | | 2012 | 2011 |
| AA | - | 4.796 | - | - | - |
| A | 3.509 | 83 | 0,5 | 18 | - |
| B | 28.221 | 20.476 | 1 | 282 | 205 |
| C | 9.861 | 10.638 | 3 | 296 | 319 |
| D | 7 | 48 | 10 | 1 | 5 |
| E | 65 | 2.614 | 30 | 20 | 784 |
| F | 4.530 | 7.776 | 50 | 2.265 | 3.888 |
| G | 4.729 | 9 | 70 | 3.310 | 6 |
| H | 6 | 8.243 | 100 | 5 | 8.243 |
| TOTAL | 50.928 | 54.683 | - | 6.197 | 13.450 |

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

| | 2012 | 2011 |
|---|----------|--------|
| Provisão Crédito Liquidação Duvidosa | | |
| Saldo no início do período | 13.450 | 4.553 |
| Constituição da provisão | 4.088 | 8.897 |
| Reversão de provisão | (617) | - |
| Transferência para Prejuízo | (10.724) | - |
| Saldo no fim do período | 6.197 | 13.450 |

c) Classificação das operações de crédito e provisões quanto aos prazos de vencimentos

| | 2012 | 2011 |
|--|---------------|---------------|
| Financiamentos Repasse | | |
| Curto Prazo | 7.746 | 16.140 |
| Longo Prazo | 24.838 | 17.957 |
| Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa | (1.999) | (10.828) |
| Total | 30.585 | 23.269 |

Financiamentos Recursos Próprios

| | 2012 | 2011 |
|--|---------------|---------------|
| Curto Prazo | 8.681 | 9.899 |
| Longo Prazo | 9.663 | 10.686 |
| Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa | (4.198) | (2.622) |
| Total | 14.146 | 17.963 |

NOTA 7 - IMOBILIZADO DE USO/INTANGÍVEL

| Bens | Taxas Deprec. | Saldo 31/12/2011 | Adições | Baixas | Saldo 31/12/2012 |
|--|----------------------|------------------|----------------|----------|------------------|
| | Investimentos | - | - | 1.000 | - |
| Ações e Cotas | - | - | 1.000 | - | 1.000 |
| Imobilizado de Uso - custo | | 8.185 | 2.187 | 7 | 10.365 |
| Edificações | 4% | 7.233 | 1.513 | - | 8.746 |
| Instalações | 10% | 135 | - | - | 135 |
| Móveis e Equipamentos | 10% | 485 | 552 | 6 | 1.031 |
| Sistemas de Comunicação | 10% | 37 | - | 1 | 36 |
| Equip. de Proc. de Dados | 20% | 232 | 122 | - | 354 |
| Sistemas de Transportes | 20% | 63 | - | - | 63 |
| Depreciações Acumuladas (-) | | (1.267) | (620) | - | (1.887) |
| Imobilizado Líquido | | 6.918 | - | - | 8.478 |
| Ativos Intangíveis - custo | | 882 | 981 | - | 1.863 |
| Licença uso <i>Software</i> Gestão RH | | 91 | - | - | 91 |
| Licença uso <i>Software</i> Procces. Dados | | 126 | - | - | 126 |
| Licença uso <i>Software</i> Gestão Financ. | | 665 | 981 | - | 1.646 |
| Amortização Acumulada (-) | | (317) | (1.353) | - | (1.670) |
| Intangível Líquido | | 565 | - | - | 193 |

Em 31 de dezembro de 2012, a agência possuía cobertura de seguros para os Bens do Ativo Imobilizado, em montantes considerados suficientes pela administração, no caso de eventuais riscos e sinistros. A administração não identificou indícios de desvalorização dos bens que compõem o Ativo Imobilizado (Ativo não financeiro) da AgeRio. Desta forma, não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação de ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01, regulamentado pela Resolução CMN 3.566/08.

NOTA 8 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES: Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as obrigações por empréstimos e repasses estão compostas da seguinte forma:

| | 2012 | 2011 |
|--------------|---------------|---------------|
| Curto Prazo | 8.678 | 11.975 |
| Longo Prazo | 26.657 | 18.858 |
| Total | 35.335 | 30.833 |

| | Natureza | Vencimento |
|------------|-----------------------|------------|
| Taxa Juros | Repasses Finame/BNDES | 15/10/14 |
| 1,5% a.a. | | |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs. Administradores e Diretores da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - AGERIO Examinamos as demonstrações financeiras da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - AGERIO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras** - A Administração da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - AGERIO é responsável pela elaboração e adequação apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados

NOTA 9 - OUTRAS OBRIGAÇÕES: a) Sociais e Estatutárias

| | 2012 | 2011 |
|--|--------------|--------------|
| Dividendos a Pagar – Gov. Estado do RJ | 1.755 | 1.755 |
| Total | 1.755 | 1.755 |

Os valores registrados em 2011 e mantidos em 2012 referem-se aos dividendos propostos do exercício de 2010, cujo pagamento depende da homologação da Ata de Assembleia Geral de Acionistas, pelo Banco Central do Brasil.

b) Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro

| | 2012 | 2011 |
|--|--------------|--------------|
| Imposto de Renda e Contribuições s/Lucro a Pagar | 2.627 | 1.517 |
| Impostos e Contribuições a Recolher | 815 | 542 |
| Total | 3.442 | 2.059 |

c) Provisões Para Pagamentos a Efetuar

| | 2012 | 2011 |
|-----------------------------------|--------------|--------------|
| Provisão Para Despesas de Pessoas | 2.167 | 1.078 |
| Outras Despesas Administrativas | 464 | 216 |
| Outros Pagamentos | 2 | 24 |
| Total | 2.633 | 1.317 |

d) Juros s/capital próprio

| | 2012 | 2011 |
|-------------------------------|--------------|--------------|
| JCP – Governo do Estado do RJ | 3.500 | 4.230 |
| Total | 3.500 | 4.230 |

Os Juros Remuneratórios do Capital Próprio são calculados e provisionados com observância dos procedimentos fundamentados no art. nº 347 do RIR/1999, nos artigos nºs 29 e 30 da Instrução Normativa nº 11/1996, na Instrução Normativa SRF nº 93/1997 e no artigo nº 69, da Instrução Normativa SRF nº 390/2004. Os Juros sobre o Capital Próprio foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o art. nº 202 da Lei das Sociedades por Ações (nº 6.404/1976), sem prejuízo da incidência do IR na fonte. A política de pagamento está definida em Deliberação do Conselho de Administração, ratificada e aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas em 30/10/2008, como forma de reduzir os impactos tributários. Para efeito de publicação das demonstrações financeiras, os Juros sobre o Capital Próprio são ajustados mediante reclassificação para Lucros ou Prejuízos Acumulados, de modo que seus efeitos, inclusive os tributários, sejam eliminados do resultado, de acordo com a Circular nº 2.739 do Banco Central do Brasil. Os efeitos nas demonstrações estão apresentados a seguir:

| | Exercício 2012 | Exercício 2011 |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| Lucro Líquido do exercício | 4.060 | 3.825 |
| (-) Juros sobre o Capital Próprio | 3.500 | 4.230 |
| (+) Economia tributária | 1.190 | 1.438 |
| Lucro Líquido com o Pagamento do JCP | 1.750 | 1.033 |

e) Provisão Para Passivos Contingentes

| | 2012 | 2011 |
|-----------------------------------|------|------|
| Provisão p/ Passivos Contingentes | - | 101 |

A necessidade de Provisão para Contingências foi avaliada conforme premissas sobre eventuais perdas com ações de natureza trabalhista, baseada na opinião de nossos assessores jurídicos. No exercício, a reversão da provisão de R\$ 101 mil do exercício de 2011 foi feita com base na opinião de nossos assessores jurídicos e aprovada pela administração, não havendo processos com possibilidade de perda provável; entretanto, a AgeRio configura em processos classificados como de perda possível, e tendo em vista o Pronunciamento Técnico CPC 25, homologado pela Resolução nº 3823/09, a Agência estima o montante R\$ 333 mil com estes processos.

f) Credores Diversos no País

| | 2012 | 2011 |
|---------------------------|------|-------|
| Credores Diversos no País | 83 | 1.249 |

Os valores registrados na rubrica de Credores Diversos no País referem-se a repasses da AgeRio ao Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES.

NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO: Capital Social: Em 31 de dezembro de 2012, o capital social é de R\$ 316.751 (trezentos e dezesseis milhões, setecentos e cinquenta e um mil reais), estando representado por 131.277.391 de ações ordinárias nominativas, assim distribuídas:

| | |
|--|--------------------|
| Estado do Rio de Janeiro | 131.271.934 |
| Companhia Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro | 5.457 |
| Outros | - |
| Total | 131.277.391 |

Abaixo demonstramos a evolução do Capital Social:

| Descrição | Valor |
|--|---------|
| Capital Social no início do exercício (01/01/2012) | 236.990 |
| Aumento de Capital – Incorporação de Reservas | 5.037 |
| Aumento de Capital – Capitalização | 68.666 |
| Aumento de Capital – aguardando homologação do BCB | 6.058 |
| Total do Capital Social em 31 de dezembro de 2012, considerando a rubrica de "Aumento de Capital". | 316.751 |

O valor de R\$ 6.058 mil (seis milhões e cinquenta e oito mil), contabilizado na rubrica de "Aumento de Capital", corresponde à quantia que o Estado do Rio de Janeiro disponibilizou, conforme Decreto Estadual nº 43.650, de 26 de junho de 2012, para aumento do Capital da Agência de Fomento, o qual está no aguardo de homologação do Banco Central do Brasil.

NOTA 11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS: A Instituição não realizou operações com características de derivativos e não mantinha operações financeiras com a finalidade de proteger-se dos riscos de perdas com flutuações nas taxas de câmbio e de juros, na data do Balanço. **NOTA 12 – SEGUROS:** Em 31 de dezembro de 2012, a Agência mantém apólices de seguro para cobertura dos Bens do Ativo Fixo, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos. **NOTA 13 - GERENCIAMENTO DE RISCOS:** a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Controle Interno: Em consonância com a Resolução CMN nº 2.554/98, o Conselho de Administração por meio da Deliberação nº 015, aprovou a ampliação e adequação das estruturas de gerenciamento de riscos e do sistema de controle. A nova Organização Interna Básica criou a Diretoria de Controladoria e Riscos, com a incorporação das áreas responsáveis pelos registros contábeis e pela recuperação de crédito e ampliou a estrutura de gerenciamento de riscos, com a cisão da área responsável pelo Controle Interno e Riscos passando a existir as áreas de Administração de Riscos Corporativos e de Crédito e a área de Controle Interno, sob gestões distintas. b) Limites Operacionais: Em 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio de Referência (PR) era de R\$315.509.950,49, superando em R\$ 278.006.269,77 ao mínimo exigido, conforme estabeleceu a Resolução CMN nº 3.490/2007. No mesmo período, o Índice de Basileia Ampla (considerando a parcela de risco de taxa de juros para uma carteira não negociada) alcançou 92,54%. c) Gerenciamento de Risco de Crédito: A etapa de apuração da viabilidade de operações, bem como ao risco de exposição das mesmas, são feitas com base na Resolução CMN nº 2.682/99. As atividades de monitoramento e recuperação ocorrem após a concessão do crédito, com o intuito de acompanhar o cronograma de liberação e amortização dos recursos contratados, além da atualização do nível de exposição de risco da AgeRio. Em paralelo, são gerenciados os riscos consolidados das operações da AgeRio, identificando concentrações e impactos no Patrimônio de Referência, gerados por cenários de rebaixamento nas classificações de risco de operações. No encerramento do exercício de 2012, a composição da carteira de crédito por classificação de risco obteve a seguinte formação:

| Classificação de Risco | Percentual da Carteira de Crédito |
|------------------------|-----------------------------------|
| AA | 0% |
| A | 6,89% |
| B | 55,41% |
| C | 19,36% |
| D | 0,01% |
| E | 0,13% |
| F | 8,90% |
| G | 9,29% |
| H | 0,01% |
| Total | 100,00% |

d) Gerenciamento de Risco Operacional: O objetivo do gerenciamento de risco operacional, além de uma conformidade legal, é utilizar a gestão de riscos como uma ferramenta corporativa para a eficiência operacional, capaz de reduzir os desperdícios e diminuir o risco de perdas financeiras e na AgeRio está alicerçada em princípios e compreende as etapas de identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte das exposições e eventos de riscos. Durante o exercício de 2012, foi conduzido um novo processo de autoavaliação das exposições de risco desta natureza, envolvendo todo o corpo funcional em um *workshop* de sensibilização para o tema, o que permitiu melhorias nas avaliações qualitativas desse tipo de risco. Também foi iniciado o processo de adequação e padronização dos manuais normativos e a implementação institucional de tratamento da informação com o uso de códigos de sigilo. A alocação de capital referente ao risco operacional (POPR), efetuada com base na Abordagem do Indicador Básico (BIA), apresentou uma variação semestral de 13,12%, passando para um montante financeiro de R\$ 4.809.435,24. e) Gerenciamento de Risco de Mercado: Diante disso, o risco de mercado existente é referente ao risco da carteira não-negociável (RBAN). A parcela RBAN é resultado do somatório dos capitais alocáveis para cada fator de risco deduzido do efeito da diversificação. A Agência adota o modelo paramétrico para cálculo do valor em risco (VaR), com 95% de confiança e para o horizonte de um dia. O encerramento do exercício de 2012 caracterizou pelo montante da parcela RBAN de R\$ 63.521,85, composto conforme abaixo:

| Fator de exposição | Capital Alocado |
|-------------------------------|-----------------|
| Cupom de Taxa de Juros - TJLP | 73.974,31 |
| Cupom de Moeda - USD | 2.977,10 |
| Taxa Pré – DI Pré | 4.244,30 |
| Efeito de Diversificação | (17.673,86) |
| RBAN | 63.521,85 |

NOTA 14 – POLÍTICA DE PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO: A Agência possui Política de Controle e Prevenção à Lavagem de Dinheiro – PLD, que foi revisada em dezembro de 2012, estando em curso a elaboração de novo manual com rotinas internas específicas e de novo treinamento para disseminação da Política a todos empregados da Agência. **NOTA 15 – FATOS RELEVANTES:** O resultado do exercício sofreu impacto, principalmente no segundo semestre, em razão da queda dos juros no mercado. A taxa SELIC no mês de outubro atingiu o seu menor nível na história: 7,25% a.a. reduzindo significativamente a rentabilidade das aplicações em Títulos e Valores Mobiliários. No exercício, foi reclassificado para prejuízo o montante de R\$ 10,6 milhões, conforme demonstrado na nota nº 6, item b. A administração vem envidando esforços para recuperação desses créditos, sendo recuperados créditos anteriormente baixados para prejuízo, no montante aproximado de R\$ 1 milhão.

| | |
|--------------------|---|
| Presidência | José Domingos Vargas Diretor-Presidente |
| Diretoria | Helia Lucia Patricia de Azevedo Diretora de Controladoria e Riscos |
| Contador | José Inácio Ferreira CRC/RJ 56835/O7 - CPF: 605.634.007-49 |

para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. A